

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Profissionais de Educação Física e a atenção básica à saúde: algumas possibilidades

Angélica Teixeira Pereira da Trindade; [0000-0003-3193-6218](tel:0000-0003-3193-6218)

Helena Costa da Silva; [0000-0002-6455-8578](tel:0000-0002-6455-8578)

Ramon Costa da Silva; [0000-0002-6014-5119](tel:0000-0002-6014-5119)

Rodolfo Mendes Guimarães Silva; [0000-0002-2933-339X](tel:0000-0002-2933-339X)

Stephan Pinheiro Frankenfeld; [0000-0001-9696-520X](tel:0000-0001-9696-520X)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
angelicateixeira@ymail.com

Resumo: Considerando a recomendação da OMS caracterizando a saúde como completo estado de bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de doença, além do panorama legal que coloca o profissional de educação física como um profissional da área de saúde, o objetivo desse trabalho é apresentar algumas possibilidades de atuação do profissional de educação física na atenção básica à saúde através da análise de ações realizadas através do programa Pet Saúde. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica narrativa utilizando as plataformas SciELO e Google Acadêmico nas quais os artigos selecionados foram classificados e agrupados de acordo com sua temática central e aqueles que descreviam atividades realizadas através do Pet Saúde foram analisados. A análise nos levou a concluir que as atividades e a atuação do profissional de educação física na atenção básica à saúde vão além da atividade/exercício físico, sendo um grande potencial educativo para a promoção da saúde coletiva em seu aspecto global.

Palavras-chave: Profissionais de educação física. Saúde pública. Pet Saúde.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde passou a conceituar Saúde como “completo estado de bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de doença” desde 1949, de acordo com Costa e Carbone (2004 p.08). Nesse sentido, a saúde assumiu um papel de globalidade, incluindo vários aspectos da vida humana. Estar saudável nesse sentido vai além da ausência de uma enfermidade e a prevenção passa a ser a alternativa mais viável. No Brasil, a saúde da família foi a estratégia adotada pelo Ministério da Saúde como uma forma de atenção contínua, numa equipe com múltiplos profissionais habilitados a desenvolver atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde como um nível primário de atenção, o que caracteriza a Atenção Básica à Saúde.

A partir de março de 1997, o profissional de Educação Física passou a ser reconhecido como profissional de saúde através da Resolução CNS- nº 218, de 6 de março de 1997, pois o perfil de morbidade e mortalidade se caracterizava pelo predomínio de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) tendo como o estilo de vida sedentário uma de suas principais causas (RODRIGUES et al, 2013). Dessa forma o profissional de educação física passa a compor a equipe multiprofissional na atenção básica à saúde como uma estratégia para minimizar o sedentarismo através do incentivo à prática de atividades físicas.

A Política Nacional de Promoção à Saúde (PNPS) propõe ações específicas para a prática corporal de atividade física onde se destacam ações educativas de aconselhamento/divulgação, monitoramento e avaliação, levando em consideração o perfil socioeconômico da comunidade através de ações em Unidades Básicas de Saúde atuando como componente da equipe do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). Há, portanto, uma mudança de postura superando a perspectiva individualizante para uma em que o indivíduo e a comunidade são capacitados para melhorar sua qualidade de vida (SCABART; PELICIONE; PELICIONE, 2012)

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



Como uma estratégia política para o fortalecimento da integração entre ensino e serviço, contribuindo com a formação inicial do profissional de educação física para sua atuação na área da saúde, foi criado o programa PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho). O programa consiste numa iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com Instituições de Ensino Superior que visa a aproximação entre a universidade, o serviço público e os usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) possibilitando a oportunidade de experiência no processo formativo do profissional em consonância com o cenário político e em cooperação com outras categorias profissionais. Para Prado e Carvalho (2016) essa dimensão da experiência e do aprendizado se faz necessário, uma vez que segundo eles, é no trabalho, na dinâmica da rotina que a sensibilidade e o profissionalismo podem se desenvolver de modo adequado e responsável.

Pesquisas anteriores evidenciam a fragilidade na formação inicial do profissional de educação física para atuar na atenção básica à saúde, no entanto o programa Pet Saúde é proposto como um dispositivo importante para o fortalecimento das ações de integração entre o ensino, o serviço e a comunidade. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo apresentar algumas possibilidades de atuação do profissional de educação física na atenção básica à saúde através da análise de ações realizadas através do programa Pet Saúde.

MÉTODOS

O estudo apresentado trata-se de uma revisão narrativa na qual foram selecionados dez periódicos utilizando as plataformas SciELO e Google Acadêmico. Segundo ROTHER (2007) uma revisão narrativa se caracteriza por seu aspecto amplo para discutir determinado assunto sem informar de forma detalhada a metodologia para a busca das referências constituindo basicamente de uma análise da literatura publicada sobre tal tema, tendo como vantagem a possibilidade de adquirir e atualizar o conhecimento em curto espaço de tempo, porém apresentando a desvantagem de impossibilitar a reprodução dos dados e de não fornecer respostas quantitativas, tendo caráter qualitativo.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Os periódicos utilizados na pesquisa foram selecionados de acordo com os temas “profissionais de educação física e saúde pública”; profissionais de educação física e a atenção básica a saúde ou sus”; “pet saúde e profissionais de educação física”. Para a seleção dos periódicos utilizou-se o critério de leitura inicialmente dos títulos e após essa primeira seleção leu-se os resumos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir levantamento realizado os dez artigos selecionados foram analisados. O critério para seleção de tais artigos foi a questão norteadora: “como profissionais de educação física podem atuar na atenção básica à saúde?”

Entre os artigos selecionados quatro relatavam práticas realizadas através do programa Pet Saúde, dois artigos tinham como foco uma análise da assistência oferecida pelos profissionais já inseridos na saúde pública, dois artigos faziam uma análise da formação inicial oferecida nas universidades, um argumentava sobre a política nacional de promoção da saúde apresentada pelo Ministério da Saúde e um apontava propostas e diretrizes para a atuação do profissional. Os artigos estão classificados no quadro 1.

Quadro 1: Classificação dos artigos segundo sua temática central

Título do artigo	Autores	Revista e ano de publicação	Classificação segundo temática central
A educação física no programa de educação para o trabalho para a saúde de Cuiabá- MT	Valdemar Guedes da Silva; Tamires Cortat Ribeiro; Amélia Dreyer Machado; Sebastião Junior Henrique Duarte; Christianne de Faria Coelho-Ravagnani	Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. 2012	Práticas realizadas através do programa Pet Saúde
Educação física e o pet-saúde: uma estratégia Complementar na formação para o sus	Ana Luisa Batista Santos; José Pereira Maia Neto; Francisco das Chagas Vasconcelos de Souza Neto; Bráulio Nogueira de Oliveira; Erasmo Miessa Rui; Maira Elisa Grassi de Sá	Sanare. 2011	
Formação em educação física: Experiências de	Alessandro Rovigatti do Prado; Yara Maria de Carvalho	Movimento. 2016	

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

integração ensino-serviço Na atenção básica em saúde			
Formação em Educação Física no Brasil: outros modos de pensar e intervir no serviço público de saúde	Yara Maria de Carvalho; Alessandro Rovigatti do Prado; Andréia Trevizan Alonso	Educacion Fisica y Ciencia. 2013	
Educación física, atención primaria à saúde e organização do trabalho com apoio matricial	Braulio Nogueira de Oliveira e Felipe Wachs	Revista Brasileira de Ciências do Esporte. 2019	Análise da assistência oferecida pelos profissionais já inseridos na saúde pública
Ações de Educação Física na saúde coletiva brasileira: expectativas versus evidências	Mariana Rotta Bonfim; José Luiz Riani Costa; Henrique Luiz Monteiro	Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. 2012	
Políticas de formação em educação física e saúde coletiva	Alex Branco Fraga; Yara Maria de Carvalho; Ivan Marcelo Gomes	Trabalho, Educação e Saúde. 2012	Análise da formação inicial oferecida nas universidades
A inserção do profissional de educação física na atenção primária à saúde e os desafios em sua formação	Denise Mourão Falci; Soraya Almeida Belisário	Comunicação, Saúde e Educação. 2013	
Atuação do profissional de Educação Física no Sistema Único de Saúde: uma análise a partir da Política Nacional de Promoção da Saúde e das Diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF	Thaís Guerreiro Scabar; Andrea Focesi Pelicioni; Maria Cecília Focesi Pelicioni	J Health Sci Inst. 2012	Política nacional de promoção da saúde apresentada pelo Ministério da Saúde
Apontamentos para a atuação do Profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde: um ensaio	Mathias Roberto Loch; Douglas Fernando Dias; Cassiano Ricardo Rech	Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. 2019	Propostas e diretrizes para a atuação do profissional

Como o objetivo do trabalho é apresentar possibilidade de atuação do profissional de educação física na atenção básica à saúde nos detivemos em analisar os artigos que se referem a práticas realizadas através do programa Pet Saúde.

Um ponto comum nos quatro trabalhos analisados é a realização de reuniões para planejamento e estudos, mostrando o programa como uma oportunidade

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



de ensino e produção de pesquisa na área da saúde coletiva. Além disso, por se tratar de uma equipe multiprofissional (medicina, odontologia, nutrição, psicologia, enfermagem, educação física entre outras áreas da saúde) essa prática revela uma possibilidade de ampliação da visão do profissional, acentuando o caráter global da saúde preconizado pela OMS.

O perfil epidemiológico bem como o reconhecimento do território e da população a ser atendida foram práticas citadas por SILVA et al (2012), PRADO e CARVALHO (2016) e CARVALHO; PRADO e ALONSO (2013), através das quais foi possível traçar estratégias e planejar atividades e projetos específicos atendendo às necessidades da comunidade.

As ações educativas foram prevalentes sobre as atividades físicas, estando presente na descrição dos quatro trabalhos analisados. Elas ocorreram nas UBS (unidades básicas de saúde), em escolas e espaços públicos, através de palestras, dinâmicas e projetos com temáticas específicas tais como Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), poluição e agravos a saúde, atividades físicas e prevenção de doenças, entre outras.

As atividades físicas realizadas no programa tinham caráter recreativo, como caminhadas dirigidas, práticas corporais de dança, alongamento entre outras. Somente SILVA et al (2012) relatou a realização de exercícios físicos supervisionado após uma triagem e avaliação feita por uma equipe multidisciplinar.

CONCLUSÕES

O Pet Saúde se mostrou como uma ferramenta para que os alunos em formação em educação física tenham a oportunidade de aperfeiçoamento profissional através de um trabalho multidisciplinar, aproximando ensino, pesquisa e serviço e contribuindo com as comunidades atendidas, apesar de apresentar algumas limitações como a carência na infraestrutura das Unidades Básica de Saúde, sendo necessário muitas vezes a utilização de materiais alternativos, como relatado:

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



Atividades recreativas, de alongamento e técnicas respiratórias são realizadas no intuito de sensibilizar a comunidade para uma vida ativa, com opções simples e baratas, através de exercícios utilizando materiais alternativos (sacos de mantimentos, garrafas pet com água ou areia, borracha de pneu), incentivando a prática consciente em sua residência. (SILVA et al, 2012, p.123)

Apesar disso o programa e as atividades aqui apresentadas mostram que a atuação do profissional de educação física na atenção básica à saúde vai além da atividade/exercício físico, sendo um grande potencial educativo para a promoção da saúde coletiva em seu aspecto global, incidindo não apenas em um corpo orgânico como também no seu aspecto social, cultural e político, através de ações que considerem o perfil e as necessidades da população atendida. Sobretudo, o profissional de educação física pode contribuir com a valorização da saúde, do meio ambiente e das relações do indivíduo com seu corpo e seu espaço de convívio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho nacional de Saúde. Resolução n 218, de)6 de março de 1997. Disponível em: https://bvms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1997/res0218_06_03_1997.html. Acesso em: 02 de agosto de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Disponível em: https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/pri1802_26_08_2008.html. Acesso em 09 de agosto de 2022.

BRASIL. SUS: O eu você precisa saber sobre o Sistema único de Saúde. Volume 1. São Paulo. Editora Atheneu. 2008

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

CARVALHO, Y. M.; PRADO, A. R.; ALONSO, A. T. Formação em Educação Física no Brasil: outros modos de pensar e intervir no serviço público de saúde. **Educación Física y Ciencia**. v.15, n.1, 2013. Disponível em: <http://www.efyc.fahce.unlp.edu.ar/> Acesso em: 06 de agosto de 2022.

COSTA, Elisa Maria Amorim; CARBONE, Maria Herminda. Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar. Primeira edição. Rio de Janeiro. Editora Rubio. 2004

FALCI, D. M.; BELISÁRIO, S. A. A inserção do profissional de educação física. **Comunicação saúde educação**. Rio de Janeiro/RJ. v.17, n.47, p. 885-899, 2013.

FRAGA, A. B.; CARVALHO, Y. M.; GOMES, I. M. Políticas de formação em educação física e saúde coletiva. **Trabalho, educação e saúde**. Rio de Janeiro/RJ. v. 10 n. 3, p. 367-386, 2012.

LOCH, M. R.; DIAS, D. F.; RECH, C. R. Apontamentos para a atuação do Profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde: um ensaio. **Revista Brasileira de atividade física e saúde**. v.24, 2019 DOI: 10.12820/rbafs.24e0069. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 07 de agosto de 2022.

OLIVEIRA, B. N.; WACHS, F. Educação Física, atenção primária à saúde e organização do trabalho matricial. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**. Rio de Janeiro/RJ. 41. p. 183-189. 2019.

RODRIGUES, J. D. et al. Inserção e atuação do profissional de educação física na atenção básica à saúde: revisão sistemática. **Revista Brasileira de atividade Física e Saúde**. Pelotas/RS. 18. p. 5-15. 2013.

PRADO, A. R.; CARVALHO, Y. M. Formação em educação física: experiências de integração ensino serviço na atenção básica em saúde. **Movimento**. Rio Grande do Sul, v. 22, n. 2, p. 635-646, 2016. Disponível em:



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115345745021>. Acesso em 05 de agosto de 2022

ROTHER, E. T. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta**. São Paulo/SP. v. 2, 2007. <https://doi.org/10.1590/SO103-21002007000200001> Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 10 de agosto de 2022.

SANTOS, A. L. et al. Educação física e o pet-saúde: uma estratégia complementar na formação para o sus. **Sanare**. Sobral. v.10, n.2, p.75-78 , 2011.

SILVA, V. G. et al. A educação física no programa de educação pelo trabalho para a saúde de Cuiabá-MT. **Revista Brasileira de atividade física e saúde**. Pelotas/RS. 17. P.121-124. 2012.

SCABAR, T. G.; PELICONI, A. F.; PELICONI, M. C. F. Atuação do profissional de Educação Física no Sistema Único de Saúde: uma análise a partir da Política Nacional de Promoção da Saúde e das Diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF. **Health Sci Inst**. São Paulo/SP. v.30, n.4, p. 411-418, 2012.